

Edição nº 06

revista

ALPHA

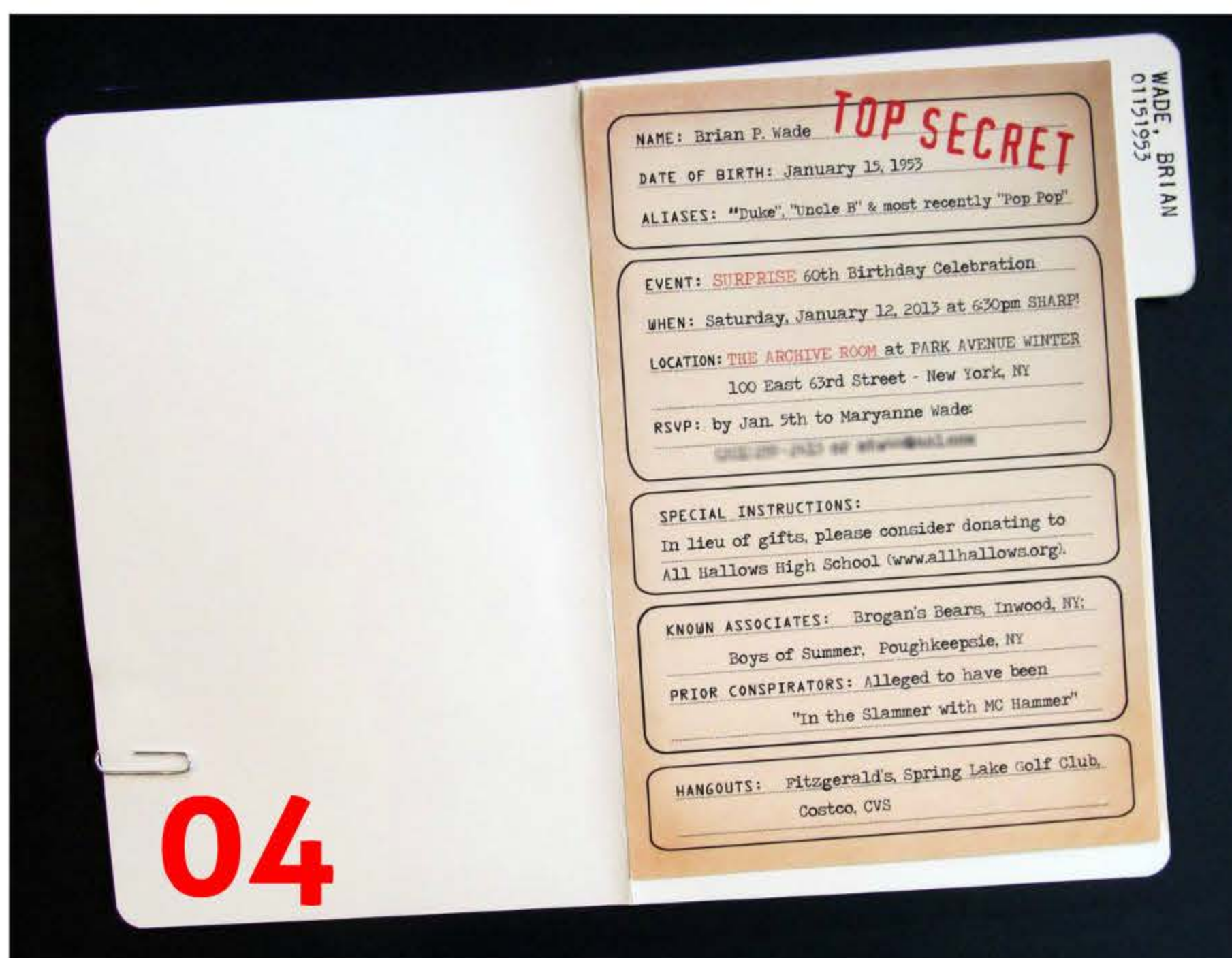
Abril de 2015

Uma visão crítica sobre a Ufologia

O que o governo peruano esconde?



Mario Zegarra



ARQUIVOS OVNI NO PERU

Nesta matéria o pesquisador Mario Zegarra Torres, transparece todos os detalhes acerca dos documentos que o governo peruano ainda detém sob sua responsabilidade. Trata também daqueles documentos que já foram liberados e faz uma denúncia sobre o acobertamento ufológico feito pelo governo peruano.



UFOLOGIA COM A MORGANA

No episódio de "Ufologia com a Morgana", Morgana Oliveira traz à tona a questão da paralisia do sono. Este fator que muitas vezes é confundido com as chamadas "abduções".



PAPO UFOLÓGICO

Neste "Papo Ufológico" entrevistamos o especialista em egiptologia, suméria, civilizações antigas, rituais do Oriente Médio. O José Alves sem dúvidas é dono de um conhecimento incomum e alguns conhecimentos ele pôde dividir conosco nesta entrevista.



UMA VISÃO CRÍTICA SOBRE A UFOLOGIA

Este artigo que foi escrito pelo editor Rafael da Silva Pereira, trouxe como centro de discussão a Ufologia atual, não só no aspecto da Ufologia brasileira e sim também vendo a Ufologia como um todo. Fazendo assim, uma crítica construtiva sobre a pesquisa do fenômeno OVNI.

SAUDAÇÕES UFOLÓGICAS!

Chegamos em mais uma edição da Revista ALPHA!!! Nesta edição tivemos a entrevista com o José Alves, ele que é especialista em egiptologia, suméria, grande conhecedor de civilizações antigas e rituais antigos do Oriente Médio. Além desta entrevista, contamos com a matéria do ufólogo peruano Mario Zegarra que tratou sobre os Arquivos OVNI do governo peruano, afinal, o que o governo do Peru ainda esconde sobre o fenômeno OVNI?

Tivemos também uma matéria com a Morgana Oliveira, que teve como assunto a paralisia do sono, sendo que a paralisia do sono muitas vezes também é confundida com as abduções.

A matéria da capa teve como tema "Uma visão crítica da Ufologia", onde o autor (este editor) aponta o momento atual da Ufologia, seus desencontros e caminhos para o acerto.

Espero que você caro leitor, goste desta edição.
Boa leitura.

Rafael da Silva Pereira - Editor da Revista ALPHA



Nosso canal no You Tube



Página da revista no Facebook



www.revistaalpha.com.br

ARQUIVOS OVNI NO PERU

O QUE O GOVERNO PERUANO ESCONDE SOBRE O FENÔMENO OVNI?

Seguindo o exemplo de diversos países do globo, o Peru é mais um país em que os pesquisadores ufológicos lutam exaustivamente para que o seu governo abra os seus arquivos secretos reportando avistamentos de OVNI. Sendo assim, existe há alguns anos um tramite no Congresso em que ufólogos (principalmente liderado por Mario Zegarra, que foi autor desta matéria que segue após meu breve comentário) pedem ao governo a liberação de todos os seus arquivos que tratam do fenômeno OVNI, este mesmo fenômeno que é pesquisado e mantido de maneira sigilosa sob o acobertamento dos três poderes militares: Aeronáutica, Marinha e Exército daquele país.

Pois bem, para entender a forma que é tratado este fenômeno e a desclassificação OVNI no Peru, contamos com a ajuda do investigador e Correspondente Internacional da Revista ALPHA no Peru , Mario Zegarra Torres, que realizou um artigo exclusivo para a Revista ALPHA. O mesmo artigo segue agora em sua totalidade:

No meu caso, eu, Mario Zegarra Torres, como investigador OVNI no Peru há mais de 25 anos, realizei junto com a minha esposa Jane, durante mais de 2 anos um tramite adminis-

Mario Zegarra Torres
Correspondente Internacional

ase File DVD 4-471
File DVD 01-862

SECRET

garra Torres

nal da Revista ALPHA no Peru

trativo para requerer ao governo peruano e suas forças armadas, especialmente a FAP (Fuerza Aérea de Peru), a desclassificação dos documentos que estas instituições possuíam sobre avistamentos OVNI em todo território peruano. Este tramite estava baseado e apoiado através da lei de transparência informativa e de acesso à informação, lei 27806, consagrada pela Constituição Política do Peru. Esta lei que permite a qualquer cidadão peruano (assim como sou) requerer informação de propriedades do governo civil e militar caso creia que possam estar escondendo qualquer informação sobre feitos públicos que competem ao Estado peruano.

Esta história tem início no dia 13 de Abril de 2012, quando apresentamos a Oficina de Chefatura de Tramite Documentário e de Arquivo do Despacho Presidencial situada ao lado esquerdo do Palácio do Governo, uma carta aberta, dirigida ao então presidente da República do Peru, Ollanta Humala Tasso. Esta primeira carta foi registrada me apresentava como cidadão peruano e investigador do tema OVNI, assim sendo também como ex membro fundador do OIFAA (Oficina de In-

Investigação de Fenômenos Aéreos Anômalos) que é mantido sob o apoio da Força Aérea Peruana.

Nesta carta, pedíamos uma posição pessoal do Presidente Humala, como cidadão peruano e como Chefe de Estado, do que ele faria se estivesse em sua responsabilidade a decisão de demandar por imediato e completo a desclassificação dos documentos OVNI que as Forças Armadas possuíam. Segundo os regulamentos do Estado peruano esta carta deveria ser respondida em um prazo de 20 dias corridos.

Logo, o inesperado ocorre: no dia 20 de Abril 2012, se emite uma carta com uma resposta incrível. A carta que conhecemos como "expediente 4453" onde um funcionário, que tem como cargo de Chefe de Trámite Documentário e Arquivo de Despacho Presidencial, chamado Magno Abraham Garcia Chavarri, nos responde que sob o comando do presidente vinha por esta carta sinalizar que atenderia aos pedidos deste investigador. Ou seja, pela primeira vez na história da Ufologia peruana, um presidente em atividade recebe o despacho de uma carta de um investigador OVNI e da entender que analisará o tema OVNI.

Começa o trámite do documento do documento oficialmente. E como último trámite enviamos uma carta da mesma forma para o presidente do Congresso do Peru, este então sendo o senhor congressista Daniel Abugattas, no qual depois de 11 dias, chamamos para a oficina do trámite de Despacho do Presidente do Congresso, onde nos disseram que iam emitir uma resposta formal em forma de decreto. Tempo depois, ocorreu a troca da presidência do congresso, e já não houve mais resposta ao nosso trámite.

Já havíamos chegado a metade do ano de 2013 e nada da resposta presidencial. Assim que tomamos a decisão pessoal de voltar a mandar uma segunda carta ao presidente Ollanta Humala, através do apoio da lei 27806, lei de transparência informativa e de acesso à informação, por meio desta em que exigimos fazer cumprir a lei que desclassificaria todos os documentos OVNI que o governo peruano possui, seja a força aérea e qualquer outra instância militar ou civil do governo peruano. Então, nesta carta pedimos a desclassificação completa dos informes nacionais da Força Aérea do Peru e especificamente de alguns casos que são históricos na Ufologia peruana, como a perseguição de um caça Sukhoi-22, comandado pelo oficial Oscar Santa María Huertas contra um OVNI em forma de globo



No topo a imagem do Comandante Oscar Santa María Huertas que perseguiu um OVNI em forma de globo. Abaixo, a imagem do atual presidente do Peru, o senhor Ollanta Humala Tasso.

sob a Base Aérea de Arequipa [clique aqui e saiba mais sobre este caso na edição 5], o informe nacional e o informe do comitê de investigação da Força Aérea Peruana, sobre os casos de três aviões A-37 que desapareceram no ar e do painel do radar, dando por seguinte como desaparecidos, não encontrando-se nenhum destroços e corpo nenhum. Já o último informe é a respeito de uma queda de um OVNI na Serra de Lima, no povoado de San Mateo de Otalo em 1974, onde as forças militares do Peru recuperaram um OVNI que colidiu contra uma colina nesta

localidade.

Logo enviamos esta carta no dia 8 de Julho de 2013 ao novo Primeiro Ministro e Presidente do Conselho de Ministros chamado Juan Jimenez Mayor, pedindo-lhe uma opinião e uma iniciativa no processo de desclassificação dos documentos OVNI que o governo peruano possui. Em seguida novamente algo incrível acontece, no dia 31 de julho, ou seja, 26 dias depois do envio da carta, o novo Primeiro Ministro e Presidente do Conselho de Ministros Juan Jimenez Mayor nos responde positivamente a respeito do nosso pedido e remete nosso pedido ao Ministério de Defesa do Peru para seu tramite pertinente. Logo, ficou sob responsabilidade do Ministério da Defesa do Peru, que rege as três armas: Força Aérea Peruana, Exército Peruano e Marinha de Guerra do Peru, atender obrigatoriamente o nosso pedido de abertura. Nunca antes na Ufologia peruana temos um grande feito como este.

Por seguinte, ficamos no aguardo de uma posição concreta e definitiva por parte dos poderes militares à respeito da solicitação encaminhada através do Ministério de Defesa, logo esta resposta veio no dia 06 de Setembro pelo expediente 2116 através da Direção de Informação (DIRIN) da Força Aérea do Peru. Este expediente avisa nos mediante o Major General Carlos Enrique Chavez Cateriano, Diretor de Informação da Força Aérea, nos dirige uma carta com selo da FAP, fazendo de nosso conhecimento que nossa solicitação desta vez foi enviada para a DINAIE (Direção de Interesses Aeroespaciais) órgão mantido pela FAP, justamente a oficina que ajudamos a fundar no ano 2000. Nesta carta também nos dão um prazo de resposta de cinco dias. Até aí tudo bem. Tudo parecia bem encaminhado e perfeito, já que o nosso tramite administrativo havia dado resultados nos fatores políticos, civis e militares sob aval governamental, logo o mesmo governo havia pavimentado o nosso caminho rumo a desclassificação, coisa nunca antes ocorrido dentro da Ufologia peruana. Naquele momento acreditamos que havíamos chegado neste nível através de muito esforço e que havíamos cumprido nossa tarefa. Agora o empenho restante ficaria aos senhores militares de liberarem os arquivos OVNI.

O que aconteceu depois disso?

O que responderam?

Antes de dar a resposta final e oficial da FAP (Força Aérea Peruana) sobre a desclassificação OVNI no



No topo, simulação dos três aviões A-37 que desapareceram no ar e do painel do radar, dando por seguinte como desaparecidos. Abaixo, imagem das instalações do DINAIE.

Peru, gostaria de dizer uma coisa:

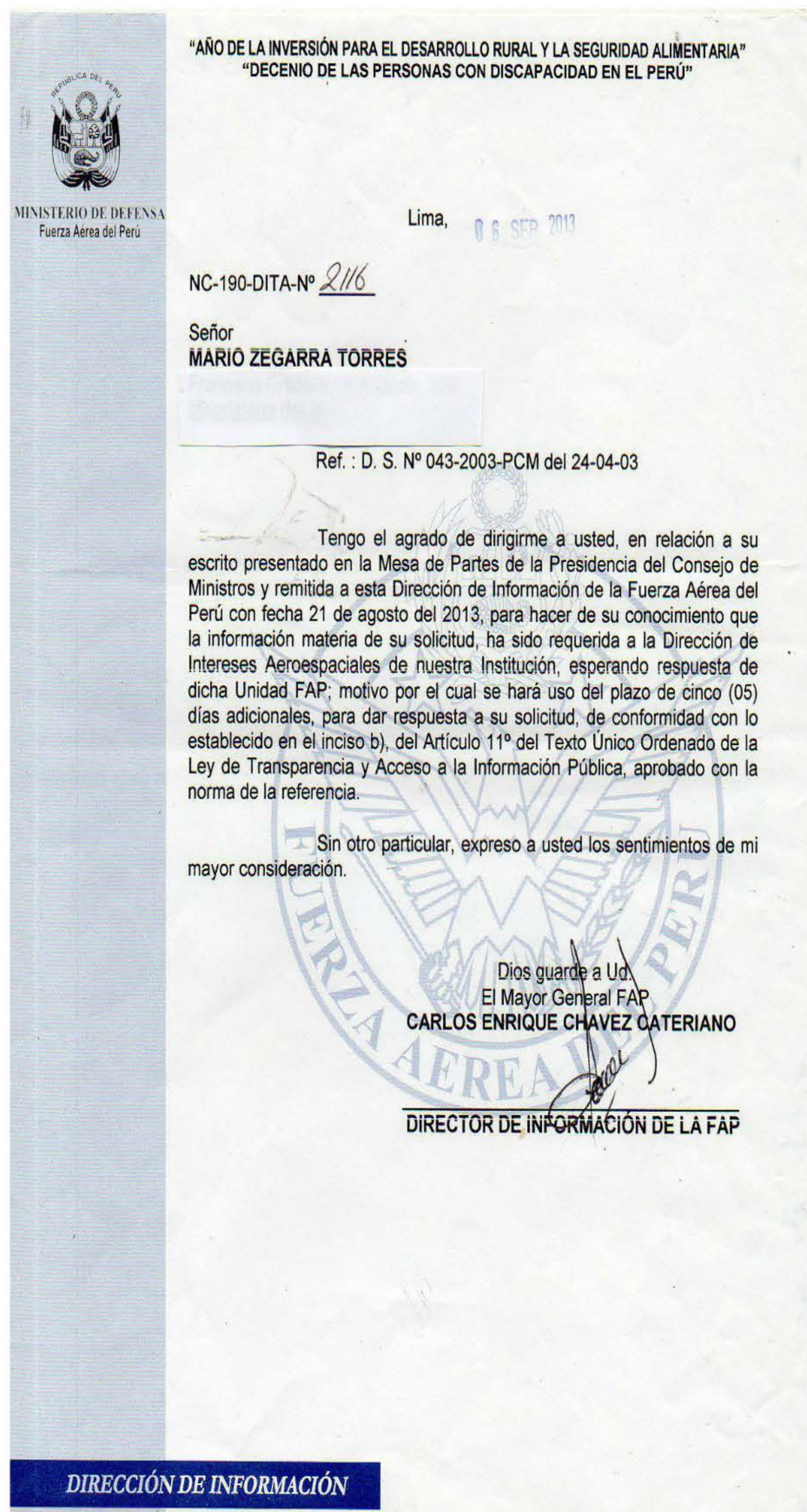
Eu, Mario Zegarra Torres, formei parte da OIFAA (Oficina de Investigação de Fenômenos Aéreos Anômalos) um órgão oficial mantido pela FAP responsável por investigar estes fenômenos. No começo de meu trabalho como assessor e investigador da mesma, nos fins dos anos 2000 até metade do ano de 2002, escutei nas reuniões iniciais que era da disposição total da FAP de trazer à luz todos os casos OVNI que a mesma mantinha, até mesmo de encontros de pilotos militares com os ditos OVNI. Porém, somente três casos vieram a público, sendo que somente um foi dado a devida atenção pelos meios midiáticos, o caso do Comandante Oscar Santa Maria Huertas, que no dia 8 de Maio de 1980, perseguiu um OVNI em forma de globo nas mediações da Base Aérea de La Joya Arequipa, e até mesmo chegou ao ponto de disparar tiros de metralhadora contra o objeto [clique aqui para saber mais sobre o caso]. E,

diga-se de passagem, nunca se revelou nenhum documento nacional. O único documento que foi mostrado foi uma cópia de um documento da Revista Almanaque Mundial do ano de 1993, e uma parte de um grupo de documentos desclassificados pelo Governo dos Estados Unidos através da FOIA (Freedom of Information Act – Ato de Liberdade de Informação). Este documento pertencia ao Pentágono. E olhem, em uma recente entrevista para uma televisão local no início deste ano, entrevistaram os atuais membros da OIFAA, hoje chamada de DIFAA (Departamento de Investigação de Fenômenos Aéreos Anômalos) hoje tem um departamento, porém, está sob supervisão do DINAÉ (Direção de Interesses Aeroespaciais) comandado por militares da FAP, que também tem respaldo pelo Estado e tem missão de supervisionar o trabalho da DIFAA. Nesta entrevista para o programa “EL Dominical” do Canal 5, eles mostraram documentos OVNI que eles investigaram, ou seja, os documentos foram mostrados fisicamente em uma rede de televisão. O que comprova a existência dos documentos e o interesse dos militares neste tema!

Eu quis fazer estes esclarecimentos e posicionamentos leitores da Revista ALPHA, para prepara-los para a resposta que a FAP nos deu sobre a carta que enviamos para eles durante todo este processo de tramite administrativo em que pedimos a abertura em sua totalidade dos documentos OVNI e dos casos citados anteriormente. A resposta da FAP veio através da carta número 2219, no qual consta que mediante a nossa busca a respeito dos documentos OVNI nos arquivos do DINAÉ, não constava nenhum tipo de arquivo sobre o tema OVNI!

Posteriormente nos chegam a resposta oficial do Exército Peruano sobre o nosso expediente. Eles nos responderam que pesquisaram na base de dados todos os arquivos e nada consta, ou seja, não existe nenhum tipo de documento sobre o tema OVNI dentro do Exército Peruano! Já a Marinha de Guerra do Peru nada respondeu, ainda estamos esperando a resposta.

Por último, recebemos a resposta de uma carta da presidência da República do Peru, onde um funcionário da Oficina de Tramite Documentário, nos informa a nível presidencial sob a reposta da nossa solicitação, o tema tema OVNI está classificado como secreto e reservado, segundo a lei de soberania e defesa nacional. Ou seja, o



No topo, documento da resposta do Presidente do Conselho de Ministros, respondendo o pedido de abertura. Abaixo, o Major General Carlos Enrique Chavez Cateriano que foi autor da assinatura deste mesmo documento.

tema OVNI não pode de maneira alguma ser desclassificado. Mas se o presidente do Peru diz que o tema OVNI é assunto tratado e classificado como secreto quer dizer que realmente os arquivos existem e estão ali oras!

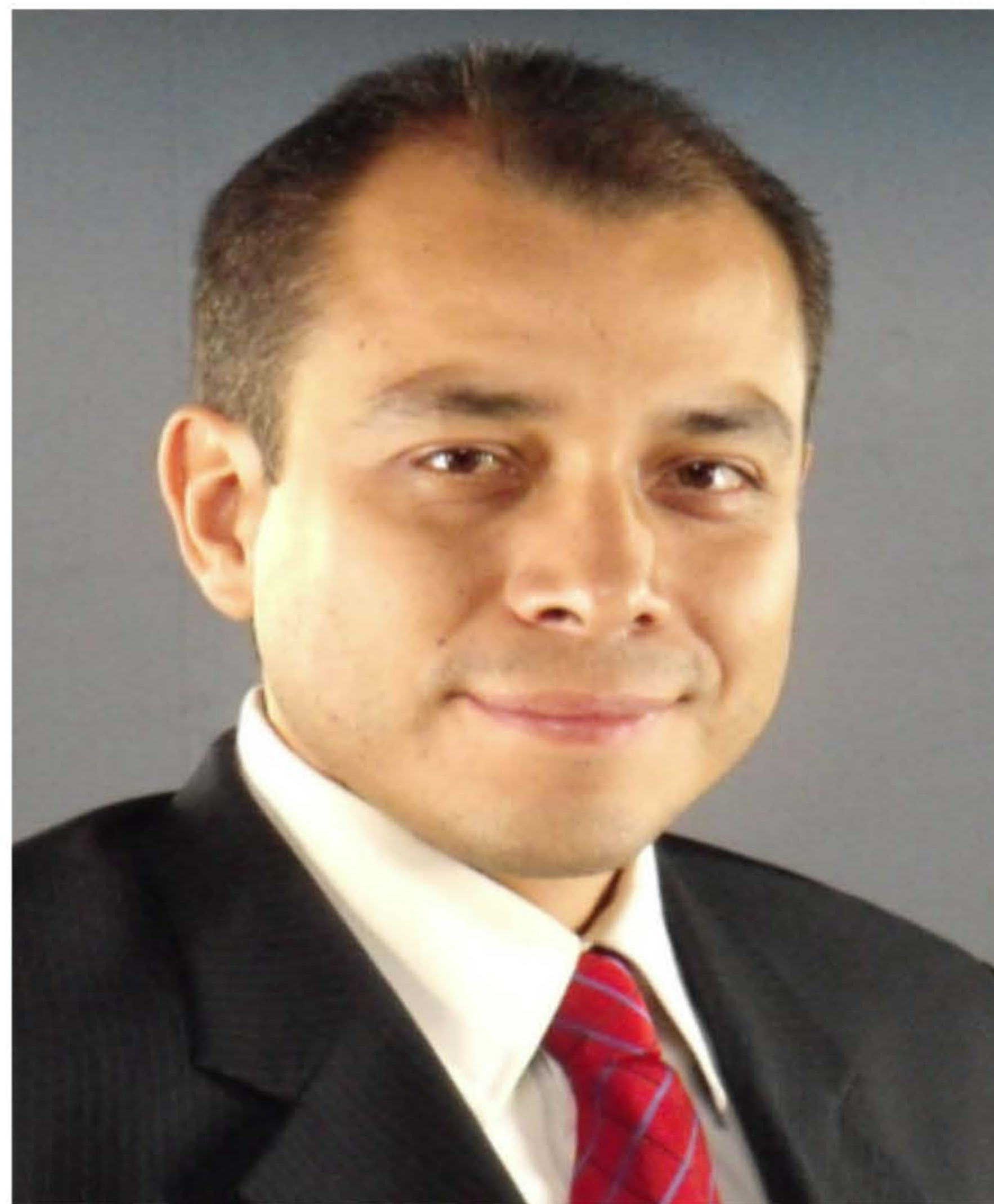
Mas um fato chama a atenção e os deixarão pasmos... Foi descoberta uma fotografia e uma filmagem da existência física do expediente número 0007, do caso do Comandante Oscar Santa María Huertas, em La Joya no ano de 1980. Estas fotos e filmagens foram tomadas pelo periodista mexicano Yohanan Díaz Vargas e demonstradas à público na entrevista em que realizei com o mesmo para o programa *Volibolos*, o Yohanan Díaz Vargas conseguiu tirar estas fotografias e realizar as filmagens pois, ele foi permitido visitar as instalações da DINA E e da DIFAA e participar de uma reunião reservada. O mesmo foi permitido abrir e folhear as páginas do documento.

Esta é uma revelação incrível, porque justamente na mesma época a mesma Força Aérea havia contestado a carta 2219 dizendo que não possuía nenhum tipo de documento ou arquivo físico de expedientes OVNI nas suas instalações!

Sendo assim, como eles explicariam a própria FAP, DINA E e DIFAA a mentira que fizeram para um cidadão e investigador peruano que disseram ao mesmo que não possuíam nenhuma espécie de documento OVNI e, logo em seguida, para um investigador de outro país eles mostram o que eles afirmavam não existir? É um escândalo.

Constitucionalmente é uma incompetência administrativa, é também uma discriminação evidente à um investigador peruano, privando-o de seus direitos fundamentais de livre acesso à informação. É uma falta de respeito contra um pesquisador que tem investigado este fenômeno há mais de 25 anos, que dedicou-se de forma independente durante todo este tempo indagando a verdadeira natureza do fenômeno OVNI. Ainda mais se tratando do fato que conseguimos pela primeira vez em 60 anos de história da Ufologia peruana, ter uma resposta oficial do Presidente da República, do Presidente do Conselho de Ministros e da Força Aérea.

Quero com isso ressaltar o trabalho dos verdadeiros investigadores ufológicos independentes, que não temem enfrentar as situações adversas, porque creem em um objetivo único: a busca pela verdade sobre o fenômeno OVNI e suas implicações governamentais, políticas e militares. Os descobrimentos que te-



No topo, o pesquisador mexicano Yohanan Díaz Vargas que teve acesso à alguns documentos mantidos no DINA E, o mesmo conseguiu tirar algumas fotos comprovando a existência destes documentos. Abaixo o documento do expediente 0007, do caso La Joya, que envolveu o Comandante Oscar Santa María Huertas, que perseguiu um OVNI em forma de globo.

mos conseguido através dos anos na Ufologia mundial, cai por terra os argumentos da ciência formal, da Astronomia cética, da Psicologia dirigida e da Antropologia ancestral e causará o desaparecimento de velhos dogmas e a criação de novos paradigmas do conhecimento. Agradeço a colaboração e honestidade do senhor Yohanan Díaz Vargas pelo apoio na tentativa de abertura dos documentos OVNI no Peru e que assim todos os cidadãos peruanos tenham acesso aos documentos, a exemplo como existe no Brasil. Venho à agradecer também o apoio que a Revista ALPHA oferece em dividir esta informação com todos os pesquisadores brasileiros, para que assim possamos juntar forças para continuarmos insistindo na abertura total dos documentos OVNI no Peru. Não só que esta informação chegue aos pesquisadores brasileiros, mas também à todos interessados no fenômeno OVNI no Brasil, Peru ou em qualquer outro lugar. Para terminar, depois desta revelação que venho fazendo por este meio, pedimos às autoridades pertinentes, ao Presidente da República, o senhor Ollanta Humala Tasso, que ordene a liberação total, sem nenhuma censura, de todos os expedientes OVNI que o governo peruano possui. É um benefício à democracia no Peru e a participação cidadã. Matéria dedicada à todos os investigadores que buscam a verdade em cada dia de sua vida.

CONTATOS COM O AUTOR:

**Mario Zegarra é Correspondente Internacional da Revista ALPHA no Peru, é formado em Medicina, licenciado em Medicina Física e Reabilitação pela UNMSM. Investiga o fenômeno OVNI há mais de 25 anos no Peru e também no estrangeiro. Também é conferencista e participou de numerosas entrevistas em imprensas escritas, radiais e televisivas. Já escreveu artigos para diversas publicações do tema. Ele também tem um programa de Ufologia em uma web rádio que pode ser acessada em: www.3universo.com
E-mail: marioovni20@hotmail.com
Facebook: : www.facebook.com/mario.zegarra**



Sebo chama de uma vela

Sua ajuda é essencial! Apoie o projeto, ganhe a recompensa e colabore com a "Livraria Sebo Chama de Uma Vela" a continuar à oferecer cultura e lazer à cidade de São Paulo.

A cidade de São Paulo vai perder mais um espaço de encontro, cultura e lazer. Outro motivo é que a livraria se encontra em uma galeria onde se cobra um valor alto de aluguel e mais o condomínio que aumenta mensalmente. Para ajudar o nosso projeto acesse este site e colabore:

<https://www.catarse.me/pt/sebochamadeumavela?ref=explore>

APOIE ESTA CAUSA!!!

UFOLOGIA COM A MORGANA

Paralisia do sono

Neste episódio de "Ufologia com a Morgana", a Morgana aborda um tema que é muito intrigante e de extremo interesse e importância no estudo ufológico, precisamente nos fatos tratados nos casos de supostas abduções extraterrestres. O episódio aborda a chamada "Paralisia do sono" que muitas vezes é confundida ou colocada como resposta para o fenômeno das abduções. É de interesse este assunto já que a paralisia do sono demonstra algumas características muito semelhantes apresentadas nos casos das supostas abduções. É interessante caro leitor, você ficar por dentro deste assunto, já que a próxima edição da Revista ALPHA será uma edição especial sobre as abduções. Veja o vídeo:

CONTATOS COM A REPÓRTER:

Morgana de Oliveira é de Joinville, mora atualmente em Ituporanga, Santa Catarina. Trabalha de repórter no Câmera Off e também é Consultora da Revista ALPHA.

Facebook: www.facebook.com/ufologiacom.amorgana

Site: www.cameraoff.com.br

INSCREVA-SE NO CANAL DO CAMERA OFF NO YOUTUBE:



PAPO UFOLÓGICO



"Não está morto o que pode eternamente jazer e com eras estranhas até a morte pode morrer." - O árabe louco, Abdul Al-Havred

(José Alves)

Nesta edição do "Papo Ufológico", temos como convidado especial uma pessoa que detém um conhecimento fora de série. Sem dúvidas, José Alves é uma pessoa que muito tem para agregar na Ufologia e no conhecimento de civilizações antigas. Ele é especialista em egiptologia, suméria, civilizações antigas, tradições arcanas e rituais antigos do Oriente Médio. O mesmo também é consultor da Revista ALPHA e terá um artigo publicado na edição 8.

Nesta nossa conversa, tratamos de diversos assuntos, porém, sempre pautado nas questões que circundam as civilizações antigas. Tratamos de temas como as mitologias egípcias, sumérias, sobre o livro do Mahabharata, pirâmides e entre

outros assuntos.

Na entrevista, o pesquisador deixa seu ponto de vista à respeito da possível aproximação de aliens no passado da nossa humanidade. Espero que vocês gostem da nossa entrevista e do nosso entrevistado.

Confira esta entrevista imperdível:

CONTATOS COM O ENTREVISTADO:

José Alves mora em São Paulo, é consultor da Revista ALPHA e especialista em Egiptologia. O mesmo também detém um rico conhecimento em civilizações antigas, tradições arcanas e rituais do Oriente Médio.

Site: www.revistaalpha.com.br

E-mail:



CONTATOS COM O ENTREVISTADOR:

Rafael da Silva Pereira é de São Paulo-SP, estuda História e também é editor da Revista ALPHA. Está realizando uma pesquisa acadêmica da importância dos documentos liberados pela FAB relatando OVNI.

E-mail: rafael@revistaalpha.com.br

Site: www.revistaalpha.com.br



UMA VISÃO CRÍTICA

Por qual motivo existem tantas interações
dos próprios ufólogos? O

Rafael da Silva Pereira
Editor da Revista ALPHA

SOBRE A UFOLOGIA

interpretações deste fenômeno por parte
Qual o futuro da Ufologia?

Primeiramente, “uma visão crítica sobre a Ufologia” é uma opinião pessoal deste autor. O mesmo que não vê a Ufologia como um hobby, não sou o dono da verdade e nem quero seguidores, nem muito menos sou o caminho para a verdade absoluta. Somente estou aqui para ponderar e buscar a essência do que realmente é a Ufologia, visto que, percebo que cada vez mais perdemos força e não só perdemos força na luta da busca pelas respostas cruciais para este fenômeno, mas não surgem novos nomes para dar continuidade ao trabalho pioneiro de nossos pesquisadores (digo não os somente os pesquisadores pioneiros da Ufologia brasileira, mas também pioneiros da Ufologia no exterior), cito alguns destes nomes: General Uchôa, Arismaris Baraldi Dias, Irene Granchi, Claudeir Covo, Ademar Eugênio de Melo, Profº Flávio Pereira, Reginaldo de Athayde, Mario Rangel (ainda vivo), Marco A. Petit (ainda vivo), J. Allen Hynek, Jacques Valeé (ainda vivo), Dr. Max Berezosvsky, Stanton Friedman (ainda vivo), Jacques Bergier, Robert Charroux, Maurice Chatelain, Elizabeth Klarer, Robert Dean (ainda vivo), Budd Hopkins, John Mack, Bruce Maccabee (ainda vivo), David Jacobs (ainda vivo) e etc.

Quem vai substituir estes pesquisadores? É claro que estes

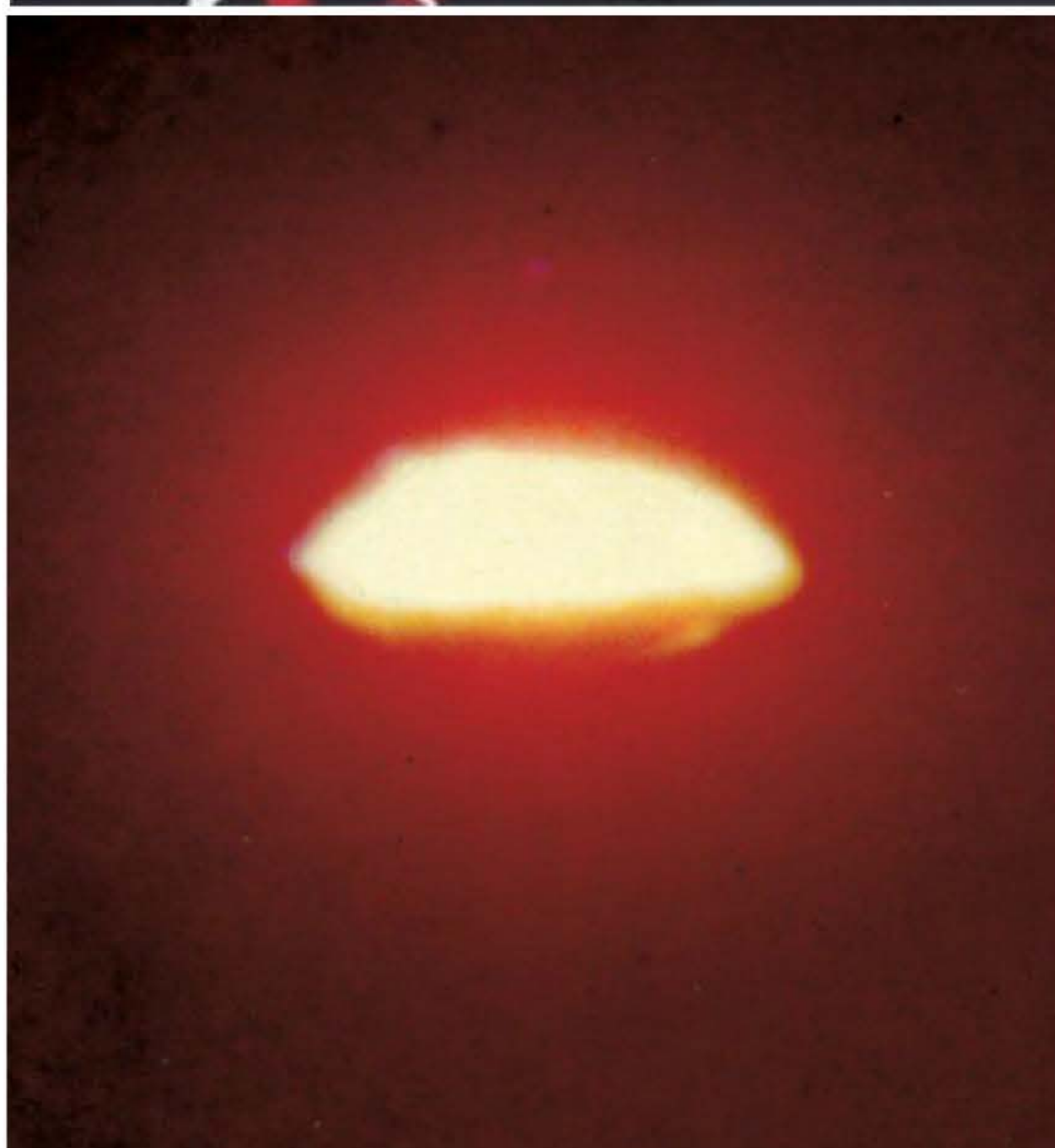
mesmos pesquisadores são insubstituíveis, porém me refiro à condição de novos nomes surgirem, transformarem a Ufologia e terem criteriosidade na metodologia apresentada em suas pesquisas. Onde estão? Será que irão surgir?

Vejo com extrema preocupação o futuro que a Ufologia vem traçando ao longo dos tempos. É perceptível que a Ufologia atualmente tem desviado do seu principal propósito que é entender e explicar a ação deste fenômeno que ocorre mundialmente e desafia ufólogos e cientistas do mundo todo. Entendimento e explicação esta que só poderá ser exercida através do mínimo de cientificidade (a mesma que tem sido perdida através do tempo).

Atualmente desvirtua-se da real importância da Ufologia e qual o seu propósito. Desvirtuando-se para campos que mais mistificam do que respondem de fato o fenômeno que por si mesmo já é complexo. Acredito que a Ufologia pode sim se enveredar em outros campos do conhecimento, pois, a Ufologia é a uma área multidisciplinar, porém, por este mesmo motivo muitos se apropriaram e apropriam da Ufologia para inventar teorias absurdas e unir campos que de nada acrescentam para a explicação do fenômeno. Não só entramos em conflito com a questão dos campos que se unem com a Ufologia, porém, entramos também no ponto de “pesquisadores pseudo-espiritualistas” que de uma maneira inconseqüente, às vezes acredito que até ingenuamente, tentam responder um fenômeno puramente físico através de linhas obscurantistas e sem embasamento algum (muito menos com embasamentos científicos).

Qual o futuro da Ufologia?

Alguns podem dizer ou achar “sempre vai existir a Ufologia”, pra mim isto é um engano. O fenômeno em si que sempre irá ocorrer. O fenômeno não necessita da existência da Ufologia para ocorrer, porém, a Ufologia tem papel fundamental na pesquisa e entendimento da ocorrência deste mesmo fenômeno. Mas assim como já levantei anteriormente, quem serão os futuros pesquisadores da Ufologia? Surgirão novos nomes? Não é possível fazer uma conclusão geral sobre este aspecto, visto que deveria ser de conhecimento profundo a Ufologia de todos os países, logo, o que posso me basear é na Ufologia de meu país, o Brasil. Mas, o início de defasagem no estudo ufológico brasileiro não é particularidade nossa não, é per-



No alto, Profº Flávio Pereira, um dos pioneiros da Ufologia brasileira, formado em Filosofia, Ciências e Letras pela Universidade de São Paulo. Abaixo, a imagem de um OVNI, objeto que desafia cientistas e que intriga os ufólogos.

ceptível que há defasagem no estudo também na Argentina, Uruguai, Paraguai, Colômbia, Peru, Chile, México e etc. Não nego que é existente o interesse do público jovem pelo assunto, porém fica somente no interesse. E muitos destes, acham que ser ufólogo é estar por detrás de um computador dando respostas pra tudo o que lhe achar ponderável. Porém, entramos em outro tema que posteriormente iremos

abordar que é o advento das tecnologias e da internet no meio ufológico.

Pra complicar e nos manter ainda mais preocupados com o futuro e sucessores na Ufologia, cada vez mais passa-se uma mensagem muito mais negativa do que positiva do fenômeno, esta mensagem negativa que é veiculada através dos meios de comunicação, principalmente eles sendo: os jornais, revistas, TV, rádio e internet. Meios que nos quais ao invés de informar e discutir, mais confunde o público e além do mais faz da Ufologia um circo e motivo de estereótipos. Aliás, estereótipos estes que são culpa mais dos ufólogos que da própria mídia. Pois, se pararmos para contabilizar, quem mais publica idéias absurdas, casos falsos e bobagens que nada acrescenta para o fenômeno são os próprios ufólogos. Que muitas vezes sem o juízo da cientificidade, ingenuamente ou cegamente confiante no seu caso e trabalho, divulga fatos que são posteriormente ou logo de pronto, concluídos como fraudulentos. A mídia em geral (que é formada por um grupo de pessoas e que já estão com idéias pré-concebidas ou suggestionadas que, logo, já tem uma opinião pré-formada sobre o fenômeno) não tem para si toda a responsabilidade ao publicar certas matérias que diminuem o estudo ufológico, repito o que já foi dito antes, os estereótipos são exclusivamente culpa dos próprios ufólogos! Isto é decorrente de pessoas que se apoderaram da Ufologia para inflar seu ego, aparecer na mídia ou de uma forma absurda e insana se apropriou da mesma para ser fonte de riqueza. Que imagem vocês querem passar pra mídia afinal? Que imagem vocês querem que os jovens tenham à respeito da Ufologia?

As novas tecnologias na Ufologia atual

Como já foi iniciado anteriormente, muitas pessoas (não só especificamente os jovens como havia citado antes) acham que Ufologia é feita por detrás de um computador, logo, se põem à aventurar a ser um "cyber-ufólogo". Então, este fato nos levanta uma pergunta interessante: "até que ponto a internet é uma aliada e uma vilã?" É notável que há muito material ufológico na web, porém, o que me preocupa é que pouquíssima coisa é aproveitável. A internet poderia ser capaz (mas ainda é tempo) de ser uma ferramenta eficaz na trocas de informações por parte dos investigadores sobre relatos de avistamentos de



Teriam os extraterrestres as melhores intenções? O que significaria as abduções?

OVNI, sendo assim ,trocarem informações de uma maneira mais rápida e filtrando as informações para que por seguinte possa haver a viabilização de uma equipe de investigadores para apurarem o fenômeno (esta metodologia e organização de trabalho é muito comum e de praxe nas pesquisa ufológica norte-americana, assim sendo um exemplo para os demais). Entretanto, os fatores cruciais que tornam momentaneamente a internet em um vilão e tanto para a Ufologia, são os fatores dos impostores e da divulgação do engano.

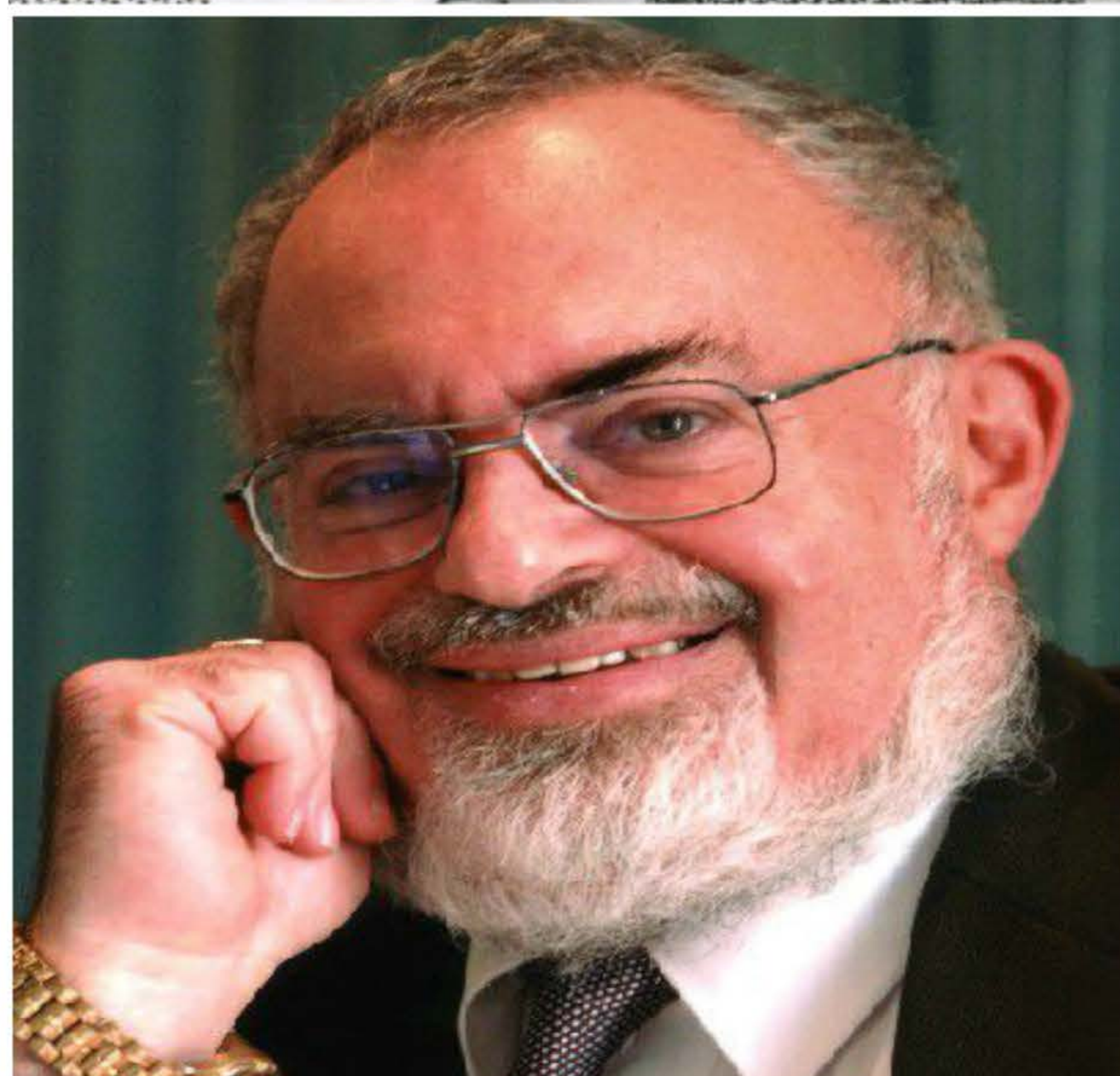
O primeiro fator que ocorre a partir do momento que alguém utiliza-se da internet como meio de propagar suas idéias fraudulentas e insanas, sobre alguma temática que permeia o meio ufológico. Já segundo fator é decorrente de certas informações ditas verdadeiras sobre algum caso que surge, logo, o caso é de maneira muito rápida divulgada e compartilhada massivamente nas redes sócias, sites e na mídia. Em 99,9% destes casos, o conteúdo exposto é nada demais e nos perguntamos o real motivo para tanto alarde. O melhor exemplo que podemos citar para que haja o entendimento no que se é preterido apresentar, foi um caso que ocorreu recentemente. Foi organizado um grande evento no México, tendo como organizador e idealizador deste evento o mexicano, Jaime Maussán. Foi também divulgada a presença garantida de diversos ufólogos de alta credibilidade e que neste evento seriam

mostradas fotos autênticas e reais do extraterrestre resgatado no acidente de Roswell, Novo México, EUA. O alarde foi algo enorme, saindo assim em imprensas de todos os países, para que no dia seguinte da exposição pública das fotos, especialistas dessem o seu parecer e atestassem que aquela imagem se tratava de uma múmia de uma criança. Este foi só um exemplo, mas assim como esse, há muitos casos semelhantes que ocorrem quase diariamente. O problema seguinte à estas divulgações é: "o quanto estas informações enganosas afetam a credibilidade da Ufologia?" Obviamente devemos analisar caso por caso, mas de qualquer forma, um fato dito verídico e logo em seguida comprovado o contrário não é nada positivo. Entramos agora então, num outro lado da história, do ego inflamado dos pesquisadores e de um dos maiores erros que os pesquisadores deste fenômeno cometem: "a pressa de afirmar". Muitos fazem afirmações não fundamentadas, criadas através de alicerces que são insustentáveis e isso somente irá ferir o próprio pesquisador e dependendo da situação, de uma maneira geral os seus demais colegas.

Mas voltando ao tema das tecnologias na Ufologia, nos centramos na questão da internet, vejo a internet como uma das últimas ferramentas a serem utilizadas para o conhecimento mais técnico e abrangente da Ufologia, porém não a vejo totalmente como uma vilã, ela sendo bem utilizada e sendo filtradas as informações, logo, ela se torna uma aliada forte para os ufólogos e interessados.

A problemática da interpretação do fenômeno

O entendimento e a interpretação do fenômeno em si atualmente têm mudado do seu rumo inicial. Sendo que, inicialmente na década de 50 e principalmente até o final da década de 70, o que era abordado era a causalidade deste fenômeno, ou seja, sua natureza. Sendo assim, o fenômeno era matéria de ricas pesquisas científicas para se definir sua origem. Logo, éramos entrelaçados não só com o meio científico, mas também com o meio acadêmico (dois meios nos quais estão ficando cada vez mais distantes da Ufologia, porque será?) ambos os meios que buscavam entender o fenômeno e era alicerce essencial para a pesquisa ufológica e que era base de sua credibilidade.



No alto, J. Allen Hynek astrônomo conceituado que foi acessor científico do projeto Blue Book, logo após fazer parte do projeto, dedicou-se ao estudo ufológico e decidiu dizer tudo o que sabia sobre o projeto do governo norte-americano. Abaixo, Stanton Friedman, físico nuclear pioneiro da Ufologia americana que investigou detalhadamente o caso Roswell.

Este mesmo meio foi se distanciando da Ufologia a partir do surgimento de teorias e filosofias "new age" e pseudo-espiritualistas do fenômeno que emerge com força no início dos anos 80. O surgimento da interpretação deste fenômeno a partir de preceitos da visão "new age", faz com que a Ufologia se distanciasse do crivo científico e afasta a academia científica do meio ufológico. A integração do movimento "new age" no meio ufológico faz com que se interligassem bases sem fundamentos,

agregando ideais desta filosofia, apoderando-se da Ufologia e fazendo da mesma como instrumento de fé. Atualmente há uma onda emergente (sempre vindo da onda "new age" ou tendo a mesma a responsabilidade indireta pelos fatos) de pessoas estarem alegando fazerem contatos com seres de outros mundos, contatos que ocorrem através da canalização, projeção astral e entre outros modos. Podemos chegar à um outro ponto da questão: a "síndrome do contatado". A Ufologia dando abertura para este meio abriu também a possibilidade de que não houvesse nenhum meio metodológico interpretativo da realidade dos fenômenos e principalmente dos possíveis reais relatos e casos de contatos diretos com seres extraterrestres, tema este que me refiro das possíveis genuínas abduções, mesmo tema que merece devida atenção de todos os pesquisadores ufológicos e da comunidade científica. Enquanto pesquisadores sérios tentam entender a psique humana e sua complexidade, fazendo parâmetros no entendimento das supostas abduções e seus traumas nos abduzidos, os contatados aparecem com alegadas "mensagens cósmicas". Mensagens estas que são diretas de seres intergalácticos que são nossos irmãos cósmicos e que fazemos parte de uma irmandade celestial. Seres que são extremamente benevolentes e estão aqui para nos ajudar na evolução humana e espiritual, porém, me pergunto: de onde surgem estas afirmações? Pesquisadores sérios que se dedicam anos na pesquisa sistemática das abduções não chegam à uma conclusão do

fenômeno, e muito pelo contrário de uma mensagem florida, levantam precedentes que devemos nos alertar, as abduções (as reais abduções) podem no final nos surpreender à todos e as intenções destes tripulantes talvez não seja as das melhores. Devemos estar atento à todas as possibilidades e não fazermos dos alegados ETs nossos deuses e da Ufologia uma religião, onde temos como fé a existência dos discos voadores.

O que devemos fazer agora?

Devemos nos debruçar nos dados que temos atualmente sobre o reportamento do fenômeno OVNI. Devemos ir à campo resgatar relatos e analisarmos as evidências existentes deste fenômeno. Dominarmos as diversas áreas do conhecimento que estão para nos auxiliar e alicerçar nossas pesquisas. Áreas estas que não faltam e que de muito agregam no entendimento do fenômeno OVNI, sendo elas: a psicologia, história, matemática, astronomia, biologia, química, sociologia, aeronáutica, engenharia e etc.

Temos muitos materiais recolhidos até agora por nossos colegas e muitos documentos oficiais liberados por diversos governos, logo, devemos nos debruçar neste material e a partir dele entendermos o fenômeno. Isto através de criteriosidade científica, pois, a ciência não é o caminho ideal, ela é o único caminho que temos para entender a natureza deste fenômeno.

** Este texto foi escrito por este autor e é produto particular de sua opinião, logo, não representa a opinião dos demais que compõem a parte editorial e de consultoria desta revista.*

CONTATOS COM O AUTOR:

Rafael da Silva Pereira mora em São Paulo-SP, é estudante de história e editor da Revista ALPHA. Está realizando uma pesquisa acadêmica da importância dos documentos liberados pela FAB relatando OVNI.

E-mail: rafael@revistaalpha.com.br

E-mail: rafael_dasilvapereira@yahoo.com.br

Site: www.revistaalpha.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/rafael.silvapereira.50>

Facebook ALPHA: [facebook/ revistaalphaufologia?pnref=lhc](https://www.facebook.com/revistaalphaufologia?pnref=lhc)



10^o

ENCONTRO UFOLÓGICO DE PERUIBE

Dias 3 e 4
de julho

**ENTRADA
FRANCA**

CONFERENCISTAS:

Ademar José Gevaerd
Gener Silva
Francisco Donizete Varanda
Jorge Facury e Michel Facury
Marco Antonio Petit
Wallacy Albino

ORGANIZAÇÃO DA VIGÍLIA:

Keila Andrea
Jamil Vila Nova

INFORMAÇÕES:

Secretaria de Turismo:
13 34559426
peruibe.departamentodeturismo@gmail.com

Geubs 13 33822306
geubs@uol.com.br

Realização

Peruibe
pra você

Secretaria de Turismo



Apoio

ufo
Revista Brasileira de Ufologia

LOCAL:

Auditório Afinidades
Av. Padre Anchieta, n.º 4973
Balneário 3 Marias